RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Júlio Campos relaciona demissões no DAE ao colapso no abastecimento de água em Várzea Grande

Torneiras secas

Márcio Eça da redação do rufandobombonews

O deputado estadual Júlio Campos, uma das principais lideranças políticas de Várzea Grande, comentou sobre a grave crise no Departamento de Água e Esgoto (DAE), que tem causado desabastecimento e gerado protestos da população. Em conversa com jornalistas, ele apontou que uma possível causa do problema pode ter sido a demissão sem critérios de funcionários logo após a prefeita Flávia Moretti (PL) assumir a gestão em janeiro de 2025.

Segundo Júlio Campos, em março, o novo presidente do DAE realizou uma série de demissões, incluindo guardas responsáveis pela segurança das estações de tratamento de água. Para ele, essa decisão pode ter

contribuído para atos de sabotagem nas redes de captação e distribuição, agravando ainda mais a crise hídrica na cidade.

"O que ocorreu? Sem critério, foram dispensando profissionais que conheciam a estrutura das redes, dispensaram os guardas, e aí houve roubo de equipamentos, até transformadores. Todo prédio público que fica sem guarda acaba sendo alvo de furtos", alertou o deputado.

Crise no abastecimento e surto de doenças

Além da crise hídrica, Júlio Campos destacou outro grave problema que assola Várzea Grande: a epidemia de zika, chikungunya e dengue. Ele ressaltou a necessidade de uma resposta rápida por parte da prefeitura para conter a proliferação do mosquito transmissor e evitar que a situação se agrave ainda mais.

"O município enfrenta não só a falta de água, mas também um surto de doenças e o crescimento do mato pelas ruas. É preciso que a prefeita e seu vice, Tião Dazaere, concentrem esforços para resolver essas questões o mais rápido possível", disse.

Inquérito sobre sabotagem na rede de água

Diante do grande número de boletins de ocorrência registrados sobre possíveis boicotes ao sistema de abastecimento, um inquérito foi aberto para investigar as denúncias. A suspeita é de que a série de furtos e atos de vandalismo possa ter sido incentivada por insatisfações internas dentro do DAE após as demissões.

Júlio Campos demonstrou preocupação com a situação e cobrou medidas eficazes para garantir que a população de Várzea Grande não continue sofrendo com a falta de água e o avanço da epidemia. "Espero que, agora mais assentada no cargo, a prefeita Flávia se dedique a resolver esses problemas urgentes da cidade", concluiu.

No momento em que Júlio Campos falava sobre o assunto do outro lado da ponte a prefeita Flávia Moretti anunciava um decreto de calamidade por conta da falta de água na cidade.